**17 de novembro de 2024 – 33º domingo do tempo comum**

**1. Refrão meditativo**

**Bem aventurados os misericordiosos! / Bem aventurados os misericordiosos, / porque alcançarão a misericórdia!**

**2. Entrada**

**Vimos aqui, ó Senhor, pra cantar / Tua bondade, amor que se dá, sem cessar.**

1. És o caminho, verdade e vida! / És o amigo que perde a vida, / buscando a todos salvar!

2. És o rochedo, o guia fiel. / És a esperança de todos que buscam / viver em tua casa, Senhor!

**3. Ato penitencial**

1. Senhor, que Te deixaste ferir, / do Teu sangue vem a paz! / Aqui estou, perdoa-me!

**Kyrie, eleison! / Kyrie, eleison! / Kyrie, eleison!**

2. Ó Cristo, elevado na cruz, / és amigo do pecador! / Aqui estou, perdoa-me!

**Christe, eleison! / Christe, eleison! / Christe, eleison!**

3. Senhor, da morte vencedor! / Verdadeiro filho de Deus! / Aqui estou, perdoa-me!

**Kyrie, eleison! / Kyrie, eleison! / Kyrie, eleison!**

**4. Glória**

**Glória, glória, glória a Deus / nas alturas e na terra / paz aos homens! (bis)**

1. Senhor Deus, Rei dos céus, / Deus Pai todo poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

2. Nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

3. Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica.

4. Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois Santo, só vós o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo! / Com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai. Amém!

**Oração da coleta**

Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de sempre nos alegrar em vosso serviço, porque só alcançaremos duradoura e plena felicidade sendo fiéis a vós, criador de todos os bens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

**Dn 12,1-3**

**Leitura da Profecia de Daniel**

“Naquele tempo se levantará Miguel, o grande príncipe, defensor dos filhos de teu povo; e será um tempo de angústia, como nunca houve até então, desde que começaram a existir nações. Mas, nesse tempo, teu povo será salvo, todos os que se acharem inscritos no livro.

Muitos dos que dormem no pó da terra despertarão, uns para a vida eterna, outros para o opróbrio eterno.

Mas os que tiverem sido sábios brilharão como o firmamento; e os que tiverem ensinado a muitos homens os caminhos da virtude brilharão como as estrelas, por toda a eternidade”.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 15(16)**

**Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!**

1. Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, / meu destino está seguro em vossas mãos! Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, / pois, se o tenho a meu lado, não vacilo.

2. Eis por que meu coração está em festa, / minha alma rejubila de alegria / e até meu corpo no repouso está tranquilo; pois não haveis de me deixar entregue à morte / nem vosso amigo conhecer a corrupção.

3. Vós me ensinais vosso caminho para a vida; / junto a vós, felicidade sem limites, / delícia eterna e alegria ao vosso lado!

**7. Segunda leitura**

**Hb 10,11-14.18**

**Leitura da Carta aos Hebreus**

Todo sacerdote se apresenta diariamente para celebrar o culto, oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, incapazes de apagar os pecados.

Cristo, ao contrário, depois de ter oferecido um sacrifício único pelos pecados, sentou-se para sempre à direita de Deus. Não lhe resta mais senão esperar até que seus inimigos sejam postos debaixo de seus pés.

De fato, com esta única oferenda, levou à perfeição definitiva os que ele santifica. Ora, onde existe o perdão, já não se faz oferenda pelo pecado.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

**8. Canto de aclamação**

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)**

É preciso vigiar e ficar de prontidão; / em que dia o Senhor há de vir, não sabeis, não!

**9. Evangelho**

**Mc 13,24-32**

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos: “Naqueles dias, depois da grande tribulação, o sol vai se escurecer e a lua não brilhará mais, as estrelas começarão a cair do céu e as forças do céu serão abaladas. Então vereis o Filho do Homem vindo nas nuvens com grande poder e glória. Ele enviará os anjos aos quatro cantos da terra e reunirá os eleitos de Deus de uma extremidade à outra da terra.

Aprendei, pois, da figueira esta parábola: quando seus ramos ficam verdes e as folhas começam a brotar, sabeis que o verão está perto. Assim também, quando virdes acontecer essas coisas, ficai sabendo que o Filho do Homem está próximo, às portas. Em verdade vos digo, esta geração não passará até que tudo isto aconteça. O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão.

Quanto àquele dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai”.

*Palavra da Salvação!*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé**

**oração do dizimista**

Deus, nosso Pai, receba o nosso agradecimento por tudo que o Senhor nos dá. Receba o nosso dízimo, uma pequena parte do fruto do nosso trabalho para ser aplicado nas necessidades da nossa Igreja e da nossa Comunidade. Não é uma esmola, nem as nossas sobras. É a nossa lembrança de que, se ganhamos nosso salário, é porque o Senhor nos abençoou e permitiu. E, agora, atendendo seu pedido, num gesto de agradecimento, queremos partilhar o que é nosso com a nossa Igreja e a nossa Comunidade inteira.

**11. Canto das ofertas**

1. És bendito, ó Deus ternura, / pelo pão que aqui trazemos. / Vem da terra o trigo puro; / vêm de Ti os dons que temos.

**És bendito para sempre! / Deus de amor, nós te louvamos (bis).**

2. És bendito, ó Deus da vida, / pelo vinho da alegria; / vêm da terra, vem da lida / dos que lutam noite e dia.

3. És bendito, Pai bondoso, / pelo Cristo que se entrega. / Ele é o Dom mais precioso, / que nos salva e nos congrega.

4. Pai, recebe a nossa oferta / e abençoa essa partilha! / Nossa vida seja festa; / nosso povo uma família.

**Sobre as oferendas**

Nós vos pedimos, Senhor, concedei que a oferenda colocada sob vosso divino olhar nos obtenha a graça de vos servir e alcançar um dia a eternidade feliz. PCNS.

**T.: Amém!**

**12. Oração eucarística I**

(O mistério pascal e o povo de Deus, p. 474 do missal)

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, senhor nosso.

Por seu mistério pascal ele realizou a obra admirável de nos chamar do pecado e da escravidão da morte à glória de sermos agora raça escolhida, sacerdócio régio, nação santa e povo que vos pertence, para anunciarmos por toda parte os vossos grandes feitos, ó Pai, que nos chamastes das trevas à vossa luz maravilhosa.

Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

**Santo**

Santo! Santo! Santo! / Senhor Deus do Universo. / O céu e a terra proclamam Vossa glória! (2x)

**Hosana! Hosana! / Hosana! Hosana! / Hosana nas alturas! (2x)**

Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

**Pr.:** Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e vos pedimos, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis **†** estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com o vosso servo o Papa (N.), o nosso Bispo (N.), e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

**T.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!**

**Pr.:** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N. N.) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!**

**Pr.:** Em comunhão com toda a Igreja, celebramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também dos santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

**T.: Em comunhão com vossos santos vos louvamos!**

**Pr.:** Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos aos céus, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

**Pr.:** Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N.N) que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

**T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**Pr.:** E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. PCNS.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

**Ó Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós (bis).**

Ó Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós, / tende piedade de nós e dai-nos a paz! / Tende piedade de nós e dai-nos a paz! / Tende piedade de nós e dai-nos a paz!

**14. Comunhão i**

1. Eis Jesus, o pão da vida, / imolado neste altar, / nosso pão de cada dia, / para o nosso caminhar.

**Tomai, comei, / meu corpo e sangue que vos dou: / Eu sou o pão da vida. / Deus fiel, Deus amor! (bis)**

2. Nesta santa Eucaristia, / Deus nos mostra o seu caminho; / quer a nossa comunhão / neste pão e neste vinho.

3. Vem, Jesus, ser alimento, / pra vivermos teu amor! / Nossa força e sustento, / és somente tu, Senhor!

4. Precisamos de tua força, / vem, Jesus, nos redimir. / Vem, inspira os que têm tanto: / que eles saibam repartir!

5. Obrigado, meu Senhor, / pela santa comunhão! / Nesta mesa da partilha / quero amar o meu irmão!

**15. Comunhão iI**

1. Venham todos para a mesa, / é hora da comunhão. / Venham todos na certeza de que o Cristo se fez pão. / Para alimentar seu povo, / reunido em oração.

**Eis o pão da vida / na Santa refeição. / Na ceia repartida, / se tornando comunhão (bis).**

2. O verbo que era oculto, / hoje tornou-se comida / e o seu precioso sangue / transformou-se na bebida / que completam o banquete, / a grande festa da vida.

3. Neste banquete da vida, / composto de vinho e pão, / é Jesus quem nos convida e nos toma pela mão / pra celebrarmos suas dores, / morte e ressurreição.

4. Muita gente hoje em dia / vive na grande incerteza. / Com seus projetos inúteis, / buscando sempre riqueza. / Mas a nossa Eucaristia é o plano em forma de mesa.

5. Do altar nos vem Cristo, / da terra o vinho e o pão / que chegando em nossa mesa, se tornam libertação / que Jesus nos oferece em forma de comunhão.

6. Venham todos, se alimentem / nesta ceia da unidade. / Que ninguém seja excluído, / nosso Deus é de bondade. / Aqui temos acolhida, amor e fraternidade.

**Pós comunhão**

Alimentados, Senhor, com os dons deste sagrado mistério, nós vos pedimos humildemente que os faça crescer na caridade a Eucaristia que vosso Filho nos mandou celebrar em sua memória. PCNS.

**T.: Amém!**

**16. Canto final**

**Bom é louvar o Senhor, nosso Deus, / cantar salmos ao Nome do Altíssimo. / Com alegria aclamar Seu amor, / Sua glória, bondade e poder.**

1. Como tuas obras me alegram, Senhor, / os teus prodígios suscitam louvor. / Tua presença eu contemplo no céu, / olho a terra também nela estás.

2. Narram os céus o que fez Tua mão. / Todo universo teu nome bendiz. / A criação é um canto de amor / e esse canto é também meu louvor.